

SEM AJUDA

Índios sofrem com abandono e doenças

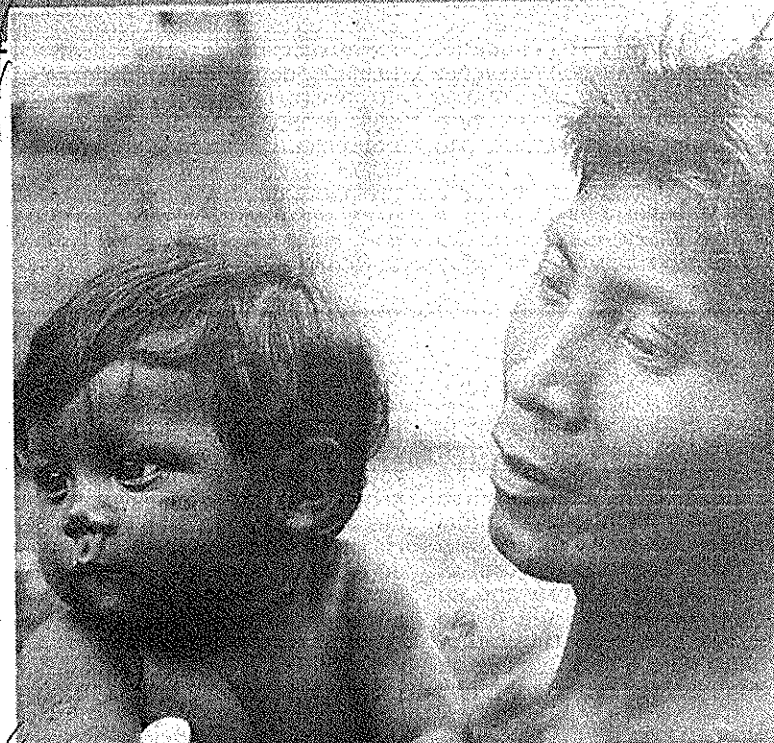
Muitos índios vão passar este 19 de abril no hospital. O contato com o branco trouxe, além da aculturação, diversas doenças. Atualmente, quase 100 índios estão divididos entre a Casa do Índio, no quilômetro 25 da estrada Am-010 (que liga Manaus a Itacoatiara), e hospitais conveniados com o Sistema Único de Saúde (SUS).

O garoto Cristiano Moura, com cinco meses, está na Casa do Índio há mais uma semana junto com o pai, a mãe e o irmão mais velho. A sua aldeia fica no Alto Amazonas, acima do município de Manicoré, às margens do rio Baiêta. Enfrentou uma longa caminhada para chegar até a casa da Funai em busca de tratamento. "Ele está gripado e tosse muito, principalmente à noite. Já teve gripe duas vezes em menos de um mês", disse o pai

do garoto. A gripe é uma das doenças que mais afeta os povos indígenas e já dizimou tribos inteiras em pouco tempo.

Segundo o chefe do serviço de saúde da Casa do Índio, Francisco de Paula, as verminoses e a tuberculose continuam encabeçando a lista das doenças mais frequentes entre os indígenas. "Para se ter idéia, câncer de colo de útero e o de testículo eram difíceis de aparecer antigamente. A leucemia também está surgindo e temos dois índios - uma menina e uma mulher - internados no hospital Getúlio Vargas. Além disso, estamos com paciente renal crônico", comentou.

De acordo com Francisco de Paula, os índios só permanecem na Casa do Índio quando o problema não é grave.



Cristiano Moura, nos braços do pai, tem gripe forte

Márcio Silva

15/4/97
284
Aquitã
A3